



Rock and Roll: Capa de CD ¹

Maikon Thiago Gebauer SCHULZ²
Rafael Felipe MAUS³
Márcio José Ramos GONZAGA JÚNIOR⁴
Stéffani Gomes PERES⁵
Deivi Eduardo OLIARI³
Renato Emydio da SILVA JÚNIOR⁶

Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, Indaial, SC

RESUMO

Nos deparamos hoje com uma infinidade de bandas artísticas em seus incontáveis estilos. Na grande maioria das capas de seus CD's, aparecem fotos da banda, dupla, ou cantor, evidenciando apenas o artista. Por alguns adereços deduzimos seu estilo de música. Mas porque não brincar com um pouco de arte, quando o assunto é arte musical? Trabalhar com elementos gráficos e dizer em cores e formas, o espírito da banda e sua ideologia, sem focar nos artistas em si.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Capa; Criação; Design Gráfico; Música.

INTRODUÇÃO

Muitas vezes os artistas musicais vendem seus CD's através de sua capa. Quando suas músicas não são conhecidas, o fator estético é predominante na escolha do seu produto. Assim como uma roupa, suas cores e formas é que vão se diferenciar da peça do lado. Nas capas de CD, a ideia é a mesma. Capas coloridas, com desenhos diferenciados, recriando alguma obra já existente, puxando referências de outras formas de arte, são sempre formas de atrair a atenção do comprador, que deve ao menos pegar em mãos o CD.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Design gráfico (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UNIASSELVI, email: maikon_atoxa@hotmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - UNIASSELVI, email: contato@rafaelmaus.com.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - UNIASSELVI, email: marciogonzagajr@gmail.com.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UNIASSELVI, email: steffani.gomes.peres@hotmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda - UNIASSELVI, email: renato.emydio@yahoo.com.br.



Acreditamos que a capa de um disco é grande canal de comunicação e estabelece-se através dele aquela “primeira impressão” tão necessária à comunicação. Que uma foto da banda possa passar uma boa impressão ninguém dúvida, mas que ela possa passar a impressão correta para vender já se tem muitas dúvidas.

Um CD não representa a banda no todo, assim como todas as músicas feitas por uma banda em atividade não fecham o ciclo em torno do que é a banda. Se uma foto dos membros da banda num CD pode não representar adequadamente o conteúdo do CD em si, quando muito representar uma imagem estilística de cada membro, tanto mais será difícil extrair da imagem de uma banda sua qualidade musical.

2 OBJETIVO

Este trabalho foi elaborado nas disciplinas de Criação, Semiótica e Produção Gráfica, onde recebemos o desafio de criar alguma peça envolvendo formas de arte. O trabalho apresentado tem como objetivo se diferenciar das demais capas de CD's das prateleiras, buscando referências na arte Cubista, e se inspirando em bandas de Rock Progressivo dos anos 70.

3 JUSTIFICATIVA

A escolha de uma capa de CD referenciando o Rock and Roll, se dá por seu estilo super diversificado, cheio de ramificações – indo do rock progressivo até o heavy metal. Também foi feita essa escolha devido a algumas bandas já fazerem uso de referências artísticas para formularem suas capas.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Partimos da idéia inicial de evidenciar o estilo apresentado pela banda, na caso, o rock and roll. A banda é fictícia, mas o nome do álbum pode ser utilizado por qualquer banda que se identifique com o estilo.



Pegamos algumas referências de bandas dos anos 60, 70 e 80, onde estilos de arte como a abstrata era bastante utilizada nas capas de cd's da época, dando um tom mais psicodélico às bandas.

Na capa Rock And Roll, fazemos uso de cores diversificadas, simbolizando que dentro do rock existe muitas variações do estilo, como rock progressivo, alternativo, indie, blues, hard rock, folk, punk... podendo ser utilizada por qualquer banda que se familiarize com o rock, e saindo do pré-conceito de que rock é apenas usar preto.

As formas triangulares, losangonais e circulares que são apresentadas, fazem referência ao Cubismo, forma de arte que nasceu no século XX. Os traços que atravessam os objetos servem para dar uma impressão de “grade”, mostrando que os elementos gráficos seguem um padrão, assim como a música, que segue um padrão sonoro, escalas, etc.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Vieira (2003, p. 25-26) afirma que “devemos dedicar tempo ao estímulo de nossa sensibilidade para que ela nos corresponda com inspiração criativa”. Para ele, “a criatividade exige paixão sincera.(...) lucidez é iluminação, é a força do compromisso, do envolvimento, do real engajamento na relação com outra pessoa ou com alguma causa. Assim se dá o processo criativo”, ensina Vieira.

Para a elaboração da capa do CD, primeiramente foi utilizado aquilo que Carlos Domingos em “Criação sem Pistolão” sugere: escrever as palavras-chave do problema no papel e embaixo delas escrever tudo o que vem a cabeça. Criado o conceito e não vendo a necessidade de fazer o raff, sua essência transcreveu-se no próprio computador.

Entretanto, como afirma Sant’Anna (1995, p.146), “nada nasce do nada”. As ideias surgem a partir da forma como iniciamos o raciocínio criativo; do modo como criamos as redes de ideias. Baseando-se nessa afirmação, foi-se criado essa capa.



6 CONSIDERAÇÕES

Na criação de uma peça, seja lá qual for, é preciso se pensar nos passos que serão dados, trazendo um porque de cada elemento. Muitas vezes em capas de CD's, se é batido uma foto qualquer e posto de capa por um único motivo de achar que ficou “legal”, não passando mais nada com aquilo. Para pessoas que colecionam, guardam CD's de bandas variadas, conhecem um pouco de música e tem alguma cultura, sabem o que o artista quer passar pela sua capa.

Infere-se, também, com muita facilidade que o uso da foto da banda na capa tem como principal objetivo tornar conhecidos os músicos, já que isso acontece, quase sempre, em discos de início de banda. Todavia, a preocupação com uma capa que comunique para além dos membros da banda é logicamente reconhecida pelo fato de



que uma banda, e seus membros, tornan-se conhecidos pelo sucesso que suas músicas fazem junto ao público – não é o caso inverso, portanto, de se imaginar que as músicas fazem sucesso em função da imagem de seus membros, ainda que ela possa influenciar.

Mais que tornar os membros conhecidos, uma capa deve, antes de tudo, ser uma capa, ou seja, dar uma ideia geral, concisa e coerente do conteúdo do CD. É tímido e pouco produtivo, então, imaginar que uma capa de CD, através da foto da banda, dê uma ideia do conteúdo do CD, quando está na verdade dando uma ideia do conteúdo da banda mesma.

Fica evidente que é necessário tomar cuidado com o que se demonstra, procurando referências sólidas na hora de sua elaboração.

7 REFERÊNCIAS

CARLOS, Domingos. **Criação sem pistolão**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. 5.ed. São Paulo: Pioneira, 1995.

VIEIRA, Stalimir. **Raciocínio criativo na publicidade**. 3.ed. São Paulo: Loyola, 2003.